

Taxa de desemprego diminui de 16,9% para 16,2%

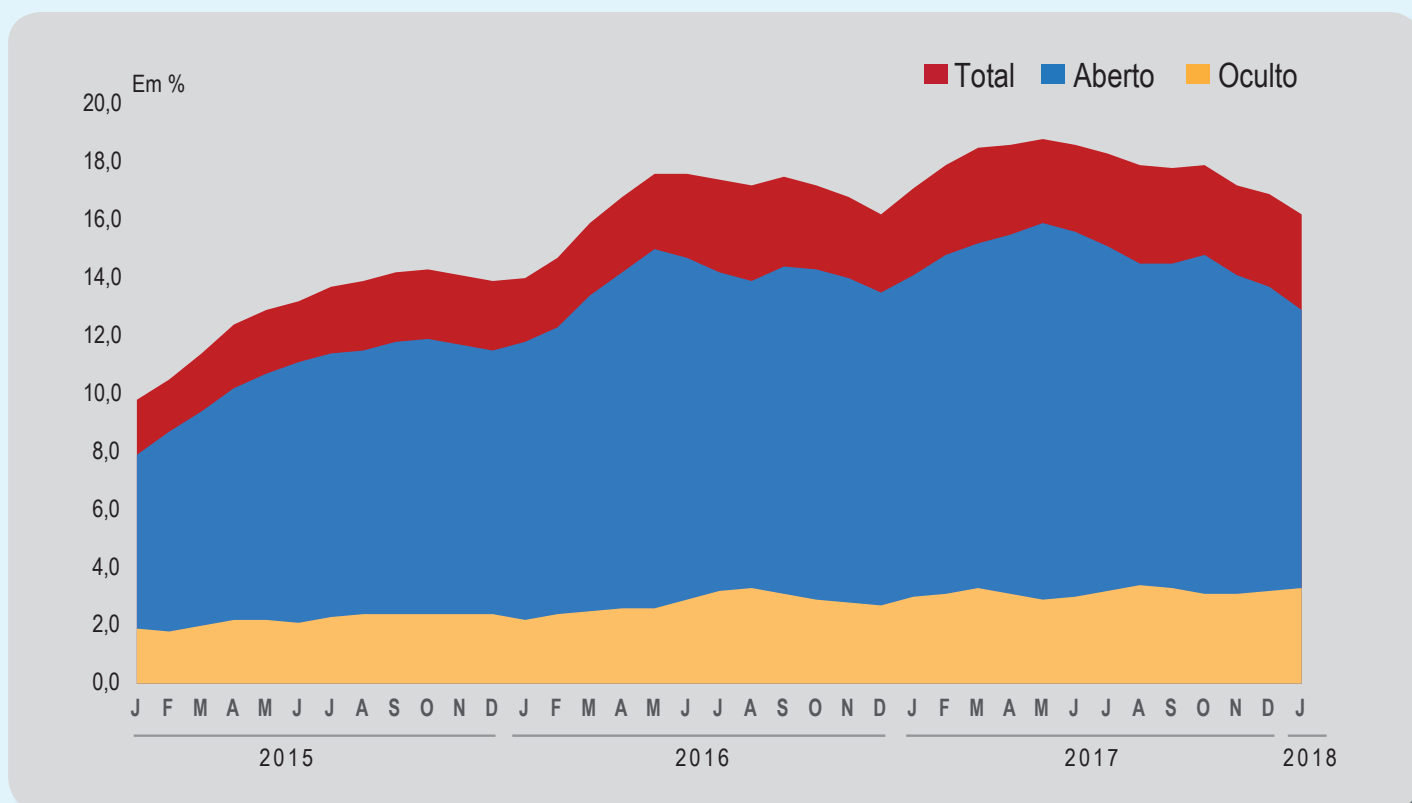
DESEMPREGO

A taxa de desemprego total na RMSP diminuiu de 16,9%, em dezembro de 2017, para 16,2%, em janeiro de 2018. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 13,7% para 12,9% e a de desemprego oculto variou de 3,2% para 3,3%. O contingente de desempregados foi esti-

mado em 1.758 mil pessoas, 99 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (137 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -1,2%) e do nível de ocupação (eliminação de 38 mil postos de trabalho, ou -0,4%).

Taxas de desemprego, segundo tipo

Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Taxa de desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho nos últimos 30 dias e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias anteriores à entrevista.

Taxa de desemprego oculto: pessoas cuja situação de desemprego está oculta pelo trabalho precário – “bico” – ou pelo desalento; neste último caso, não houve procura de trabalho nos últimos 30 dias, mas sim nos últimos 12 meses anteriores à entrevista.

OCUPAÇÃO









O nível de ocupação decresceu em 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.093 mil pessoas.

Segundo posição na ocupação, o número de assalariados permaneceu em relativa estabilidade (-0,1%), devido ao aumento do emprego no setor público (4,8%) e à redução no setor privado (-0,8%). Nesse último, diminuíram os contingentes de trabalhadores com e sem carteira de trabalho assinada (-0,6% e -1,7%, respectivamente). Cresceu o conjunto de empregados domésticos (1,2%) e reduziram-se o de autônomos (-1,0%) e o daqueles classificados nas demais posições (-3,2%).

RENDIMENTOS







Entre novembro e dezembro de 2017, oscilaram positivamente os rendimentos médios reais de ocupados (0,2%) e assalariados (0,6%), passando a equivaler a R\$ 2.033 e R\$ 2.074, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, elevaram-se os rendimentos nos Serviços (2,6%) e na

Comportamento dos ocupados nos principais setores de atividade dez. 2017 / Jan. 2018

	INDÚSTRIA menos 24 mil	 -1,7%
	CONSTRUÇÃO menos 21 mil	 -3,2%
	COMÉRCIO mais 20 mil	 1,2%
	SERVIÇOS menos 22 mil	 -0,4%

Indústria de Transformação (1,0%) e reduziram-se no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-1,1%). Diminuiu o rendimento dos autônomos (-0,9%), permaneceu estável o dos assalariados com carteira de trabalho assinada e aumentou o daqueles sem carteira (12,7%).

COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Indicadores	Janeiro 2017	Janeiro 2018	
Taxa de desemprego total	17,1%	16,2%	
Desempregados	menos 125 mil		
Ocupados	menos 37 mil		
População Economicamente Ativa – PEA	menos 162 mil		
Indicadores	Dezembro 2016	Dezembro 2017	
Rendimento médio real dos ocupados	menos 2,1%		
Rendimento médio real dos assalariados	menos 3,3%		

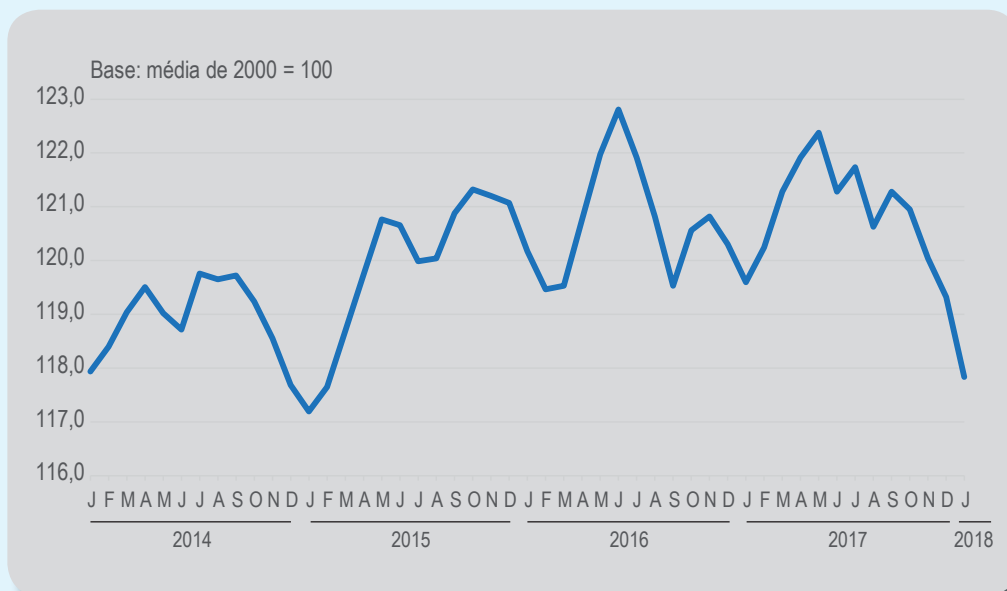
	Jan.-17	Dez.-17	Jan.-18
Região Metropolitana de São Paulo	17,1%	16,9%	16,2%
Município de São Paulo	16,0%	16,5%	15,6%
Sub-região Sudeste (ABC)	17,0%	17,7%	17,4%
Sub-região Leste	20,9%	19,6%	18,6%



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Oeste, Sudoeste e Norte.

Índices de evolução da População Economicamente Ativa – PEA

Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/2014-Janeiro/2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.